

Especial

Estudo aponta que mercado Global de Seguros P&C deve quase dobrar até 2040

PÁGINA 3

BANCO CENTRAL

Atividade econômica do Brasil recua 0,5% em julho

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) recuou 0,5% em julho, na comparação com junho. De acordo com o Banco Central, é a terceira retração consecutiva do indicador, calculado já com o ajuste sazonal. De acordo com a autoridade monetária, o setor que apresentou maior recuo foi o industrial (1,1%). Já o IBC-BR do setor agropecuário recuou 0,8%. No caso do setor de serviços, foi observada uma retração de 0,2%. Na comparação com julho de 2024, o IBC-Br apresentou alta de 1,1%. No acumulado de 12 meses (período finalizado em julho), a alta apresentada ficou em 3,5%. No período compreendido entre janeiro e julho, o resultado foi também de alta de 2,9%. **PÁGINA 3**

PARANÁ

Filha de Fachin é alvo de agressões em universidade

A filha do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin foi alvo de agressões na última sexta-feira, em Curitiba. O episódio ocorreu quando a advogada Melina Girardi Fachin deixava o prédio da faculdade de direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde ela também é professora. Melina foi alvo de uma cusparada, desferida por um homem branco, que ainda não foi identificado. O suspeito também a chamou de “lixo comunista”. Pelas redes sociais, o advogado Marcos Rocha Gonçalves, marido de Melina, repudiou a agressão e afirmou que o episódio não é um caso isolado de violência física e política contra mulheres, fruto da atuação da “extrema direita”. **PÁGINA 5**

JULHO

Portos movimentam o maior volume de cargas da história

Os portos brasileiros registraram, em julho, o maior volume mensal de cargas da história, com 124,7 milhões de toneladas transportadas, sendo 73% de navegação de longa distância - exportação e importação - e 20% de cabotagem - entre portos brasileiros. Nos primeiros sete meses do ano, os portos atingiram 780,4 milhões de toneladas de cargas, volume 1,76% maior do que o registrado no mesmo período de 2024. O mi-

nistro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, reafirmou que o governo federal tem atuado com a finalidade de ampliar as concessões e fortalecer a infraestrutura nacional. “Temos como foco garantir segurança jurídica e atrair novos investimentos. Essa política, liderada pelo presidente Lula, vem aumentando a capacidade dos portos e fortalecendo as exportações do Brasil”, afirmou em nota. **PÁGINA 2**

FRAUDES



ROVENA ROSA/ABRASIL

Dino suspende repasses de ‘emendas Pix’ a nove municípios

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, determinou ontem que o governo suspenda os repasses de emendas parlamentares para nove dos dez municípios que mais receberam as chamadas “emendas Pix” entre os anos de 2020 e 2024, incluindo capitais como o Rio de Janeiro. As “emendas Pix” ganharam essa alcunha por permitirem o repasse de recursos federais a estados e municípios por meio de transferência direta aos cofres do ente federado, sem que fosse identificado o político responsável pela indicação, como o dinheiro foi utilizado ou o beneficiário final do dinheiro público. A suspensão determinada por Dino atinge emendas com suspeitas de irregularidades diversas. **PÁGINA 5**

ATAQUE A SENADORA

Justiça Eleitoral do Ceará nega pedido de prisão de Ciro Gomes



JOSE CRUZ/ABRASIL

A Justiça Eleitoral do Ceará negou pedido de prisão do ex-ministro Ciro Gomes, alvo de uma ação do Ministério Público por violência política de gênero contra a ex-senadora e atual prefeita de Crateús (CE), Janaina Carla Farias (PT). A decisão foi proferida no domingo passado pelo juiz Victor Nunes Barroso, da 115ª Zona Eleitoral de Fortaleza. A prisão foi solicitada pela Advocacia do Senado, que realiza a defesa de Janaina no processo. Apesar de rejeitar o pedido de prisão, o magistrado proibiu Ciro Gomes de proferir ofensas e qualquer menção injuriosa ou difamatória contra a prefeita, de forma direta ou indireta. **PÁGINA 5**

SÃO PAULO

MPF pede cancelamento das outorgas da Jovem Pan

O Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo pediu nesta segunda-feira à Justiça o cancelamento de três outorgas da rádio Jovem Pan. A outorga representa a autorização concedida para as emissoras de rádio e TV funcionarem. A solicitação faz parte das alegações finais do processo protocolado em 2023 contra a emissora pela acusação de difusão de desinformação contra o sistema eleitoral e às instituições durante o governo de Jair Bolsonaro. Na manifestação, o órgão reitera que a emissora teve “papel fundamental na campanha de desinformação”, veiculando “informações falsas” e incitações à intervenção das Forças Armadas. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA 0,90% / 143.546,58 / 1.275,00 / Volume: 17.114.474.295 / Negócios: 2.979.354									Bolsas no mundo			Salário mínimo		R\$ 1.412,00		GP-M		-1,65% (jun.)		EURO turismo					
Mais Negociados				Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		%		Ufir-RJ		R\$ 4,5373		IPCA-15		0,26% (jun.)		Compra: 6,3512 Venda: 6,5312			
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.														
GOL S.A.	6,72	-1,03%	-0,07	Cemepe Investimentos SA	3,75	+17,19%	+0,55	Revee SA	19,900	-13,48%	-3,100	S&P 500	6.615,28	+0,47%											
Azul SA Pfd Registered Shs	1,36	+7,09%	+0,09	Braskem S.A. Conv Pfd B	8,29	+14,82%	+1,07	Mangels Industrial SA	5,72	-12,67%	-0,83	NASDAQ Composite	22.348,749	+0,94%	15%										
Cogna Educacao S.A.	3,05	+4,45%	+0,13	Rodobens Negocios S.A.	2,29	+12,25%	+0,25	Trevisa Investimentos SA	4,20	-12,32%	-0,59	Nasdaq 100	24.293,781	+0,84%											
Ambev SA	12,63	+0,40%	+0,05	Sequoia Logistica SA	1,590	+9,66%	+0,140	CM Hospitalar SA	1,030	-7,21%	-0,080	Euronext 100	1.617,27	+0,07%	0,1721%										
Banco do Brasil S.A.	21,87	-1,97%	-0,44	Karsten S.A.	36,35	+9,45%	+3,14	Metalurgica Riosulense SA65,56	-4,82%	-3,32	CAC 40	7.848,2	+0,29%	Poupança (12/09)	0,6730%										

MERCADOS



Em alta de 0,9%, Bovespa volta a quebrar recorde durante sessão

LUÍS EDUARDO LEAL E MARIA REGINA SILVA/AE

Dando prosseguimento ao movimento da virada de agosto para setembro, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou à metade do novo mês - o último do terceiro trimestre - pulverizando marcas históricas, no intradia e em fechamento, ainda que não tenha conseguido sustentar os 144 mil pontos no fim da sessão. No melhor momento, ontem, foi aos 144.193,58 pontos (+1,35%), recorde que deixa para trás os 144.012,50 pontos vistos durante o pregão da última quinta-feira.

No encerramento de ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) mostrava alta de 0,9%, aos 143.546,58 pontos, novo pico de fechamento, em sessão na qual havia iniciado aos 142.292,21, na mínima do dia.

Em setembro, o Ibovespa avançou 1,5%, aproximando de 20% os ganhos do ano, agora a 19,34%. Contudo, o giro desta segunda-feira foi contido, a R\$ 17,0 bilhões.

Na ponta ganhadora da carteira, destaque para Magazine Luiza (+7,41%), Yduqs (+6,72%) e Cogna (+4,45%), três empresas associadas ao ciclo doméstico. No lado oposto, RD Saúde (-3,93%), Minerva (-2,56%) e Banco do Brasil (-2,2%).

Entre os grandes bancos, apenas BB destoou do sinal positivo e encerrou na mínima do dia - ainda assim, o papel vem de uma semana de recuperação, aponta Thiago Lourenço, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

Destaque para Itaú PN, a principal ação do segmento, em alta de 1,66% no fechamento. Vale ON, principal papel do Ibovespa, subiu hoje 0,88%, enquanto Petrobras mostrou ganhos de 1,45% na ON e de 0,87% na PN, no fechamento. Em perspectiva mais ampla,

o índice da Bolsa brasileira levou quase dois meses para trocar o então recorde histórico na casa de 141,2 mil, do fechamento de 4 de julho - poucos dias antes do tarifaço de 9 de julho -, por outro em pontuação pouco à frente, de 141,4 mil, em 29 de agosto. Desde então, o índice da B3 ganhou dinâmica mais firme com a aproximação do momento de corte de juros nos Estados Unidos, que se aguarda para a reunião desta quarta-feira do Federal Reserve.

Assim, desde 29 de agosto, com a melhora da perspectiva global e doméstica, o índice da B3 voltou a renovar máximas de fechamento nas sessões de 5 de setembro (142.640,14 pontos), 11 de setembro (143.150,84) e, agora, em 15 de setembro, aproximando-se pela primeira vez, em encerramento, da casa de 144 mil.

Destaque da agenda doméstica nesta abertura de semana de Fed e Copom, a mediana para a inflação suavizada nos próximos 12 meses passou de 4,45% para 4,43% no Boletim Focus desta manhã. Para 2025, caiu de 4,85% para 4,83%, ainda acima do teto da meta (4,5%). Já a estimativa para a inflação de 2027 passou de 3,93% para 3,9%.

DÓLAR

O dólar exibiu queda firme na abertura de semana e fechou ontem, perto do nível de R\$ 5,30. A expectativa pelo início de um ciclo de corte de juros nos Estados Unidos amanhã, levou a uma nova rodada de enfraquecimento global da moeda norte-americana.

Com mínima de R\$ 5,3091 à tarde, o dólar à vista encerrou a sessão em queda de 0,61%, a R\$ 5,3217 - menor valor de fechamento desde 6 de junho de 2024 (R\$ 5,2508). Nos últimos três pregões, a divisa acumulou perda de 1,58%. O dólar recua 1,85% em setembro e 13,89% no ano.

PORTOS E AEROPORTOS

MPor anuncia programa para atrair R\$ 10 bilhões em empreendimentos

LUIZ ARAÚJO/AE

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) lançou ontem, o programa "Investe + Aeroportos", iniciativa para fortalecer a arrecadação das gestoras de aeroportos. A proposta é modernizar a gestão de áreas aeroportuárias e atrair empreendimentos como shoppings, hotéis, centros de convenções, complexos hospitalares e terminais logísticos. Segundo o ministro Silvío Costa Filho, os investimentos serão feitos pelo setor privado e podem somar até R\$ 10 bilhões.

Costa Filho afirmou que o objetivo é transformar os aeroportos em agentes ativos do crescimento econômico. "Os aeroportos se tornaram grandes agentes de desenvolvimento regional. Hoje são hubs logísticos", disse.

Ele explicou que a revisão de portaria do governo vai permitir ampliar os prazos de exploração para investimentos privados, viabilizando projetos de longo prazo. "Com essa portaria revisitada, amplia para quase 75 anos. Isso vai dar segurança para quem quer prover investimentos e permitir que esses empreendimentos sejam viáveis do ponto de vista mercadológico e financeiro."

Durante a entrevista, o ministro detalhou que já existem cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos consolidados, precificados com base na nova portaria. "A gente espera que, nesses próximos cinco anos, a gente tenha mais de 5 bilhões de investimentos privados nos aeroportos brasileiros", acrescentou, destacando o diálogo com o mercado financeiro e o interesse de fundos internacionais no setor.

JULHO

Os portos brasileiros registraram, em julho, o maior volume mensal de cargas da história, com 124,7 milhões de toneladas transportadas, sendo 73% de navegação de longa distância - exportação e importação - e 20% de cabotagem - entre portos brasileiros.

Nos primeiros sete meses do ano, os portos atingiram 780,4 milhões de toneladas de cargas, volume 1,76% maior do que o

registrado no mesmo período de 2024.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, reafirmou que o governo federal tem atuado com a finalidade de ampliar as concessões e fortalecer a infraestrutura nacional.

"Temos como foco garantir segurança jurídica e atrair novos investimentos. Essa política, liderada pelo presidente Lula, vem aumentando a capaci-

dade dos portos e fortalecendo as exportações do Brasil", afirmou em nota.

De acordo com Silvío Costa Filho, "a ampliação da capacidade de nossos portos é fundamental para a economia nacional".

A principal carga transportada foi de grãos sólidos (minerais e vegetais), com mais de 76,6 milhões de toneladas. Todos os tipos de carga tiveram aumento em julho, em relação aos núme-

ros registrados no mesmo mês em 2024.

"Grãos líquidos (especialmente combustíveis) tiveram um aumento de 6%, enquanto a movimentação de grãos sólidos aumentou quase 4%. O crescimento de carga em contêineres foi de 3% no período e o volume de carga geral foi 0,9% superior ao registrado em julho do ano passado", informou o ministério.

BC/Focus

Mercado financeiro projeta inflação oficial de 4,83% para 2025

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para 2025. De acordo com o boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central, o Brasil fechará o ano com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país) em 4,83% - abaixo, portanto, dos 4,85% projetados há uma semana.

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a previsão de que 2025 terminaria com uma inflação ainda mais alta, de 4,95%. Para os anos subsequentes, as projeções são de 4,30% em 2026 e de 3,90% em 2027. A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em agosto, o Brasil registrou, pela primeira vez desde agosto de 2024, inflação negativa (deflação), quando a média dos preços fica mais barata), de -0,11%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia

Estatística (IBGE). Com isso, as projeções do mercado financeiro ficam mais próximas do teto superior (4,5%).

A conta de luz recuou 4,21% no mês, representando impacto negativo de 0,17 ponto percentual (p.p.), figurando como o subitem que mais puxou a inflação para baixo. Com isso, o grupo habitação recuou 0,90%. O recuo o conjunto de preços foi o maior para um mês de agosto desde o início do Plano Real, em 1994, segundo o IBGE.

O grupo alimentação e bebidas (-0,46%) caiu pelo terceiro mês seguido. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo IPCA. Nesses três meses, os alimentos acumularam queda de -0,91%. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo.

CÂMBIO

As expectativas do mercado financeiro com relação à cotação do dólar ao final de 2025 também recuou, passando dos R\$ 5,55 projetados há uma semana, para R\$ 5,50, segundo o boletim divulgado hoje.

É a quarta semana consecutiva, em que se reduz as expectativas do valor de câmbio da moeda norte-americana. Em parte, isso se explica pelas medidas econômicas que vêm sendo adotadas pelo governo de Donald Trump. Para 2026 e 2027, a cotação projetada é a mesma: R\$ 5,60.

PIB E SELIC ESTÁVEIS

Já as expectativas relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas riquezas produzidas no país) e à taxa básica de juros (Selic) se mantiveram estáveis.

No caso do PIB, o mercado projeta um crescimento de 2,16% em 2025 - o mesmo projetado há uma semana. Há quatro semanas, as expectativas eram de que a economia do país crescesse 2,21% no ano.

Para 2026, as expectativas do PIB estão em 1,80% - menores, portanto, do que os crescimentos projetados há uma semana (1,85%); e há quatro semanas (1,87%). Para 2027, o crescimento econômico projetado é de 1,90% - acima do 1,88% projetado há uma semana; e do 1,87% projetado há

quatro semanas.

TAXA BÁSICA

Com relação à Selic, a projeção é de que ela feche o ano em 15%, o mesmo percentual que vem sendo projetado há 12 semanas. Para os anos subsequentes, o mercado projeta uma Selic de 12,38%, em 2026; e de 10,50%, em 2027.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Com o recuo da inflação e o início da desaceleração da economia, o colegiado interrompeu o ciclo de aumento de juros.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Os bancos consideram outros fatores além da Selic na hora de definir os juros a serem cobrados dos consumidores. Entre eles estão risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

PESQUISA

Com mercado aquecido, 53,8% descartam perda de emprego

Mais da metade (53,8%) dos trabalhadores não vê chance de perder o principal emprego ou fonte de renda nos próximos seis meses. Uma pesquisa revela que para 42,3% dos entrevistados é improvável ficar sem o trabalho, enquanto 11,5% afirmam ser muito improvável. Para 13,8%, a chance é provável, e apenas 2,8% consideram muito provável. Pouco menos de um terço (29,7%) não soube responder.

Os dados fazem parte da Sondagem do Mercado de Trabalho, realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O responsável pela sondagem, Rodolpho Tobler, explica que o baixo percentual de trabalhadores que afirmam ser provável ou muito improvável perder o emprego ou fonte de renda é reflexo do cenário de mercado de trabalho aquecido. "Com a taxa de desocupação em níveis mínimos em termos histórico, é natural que os trabalhadores se sintam mais se-

guros na sua ocupação ou em uma realocação caso seja necessário. Esse dinamismo observado nos últimos anos tende a ser favorável para os trabalhadores." No entanto, Tobler aponta que, com expectativa de desaceleração da economia brasileira e do mercado de trabalho, "é esperado que essa variável não continue nesse patamar baixo por muito tempo", diz.

NÍVEL DE EMPREGO

Os números mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre mercado de trabalho mostram que a taxa de desemprego do segundo trimestre ficou em 5,8%, a menor já registrada na série histórica do instituto, iniciada em 2012.

A pesquisa do IBGE revelou também nível recorde no rendimento do trabalhador (R\$ 3.477) e no contingente de empregados com carteira assinada (39 milhões). Os dados do trimestre móvel encerrado em julho serão co-

nhecidos hoje.

A desaceleração comentada por Tobler se refere a efeitos do juro alto, ferramenta do Banco Central para conter a inflação.

A inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE acumula 5,13% em 12 meses, acima do teto da meta do governo (4,5%). Atualmente, a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 15% ao ano, maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

Uma face do juro alto é o efeito contracionista, que combate a inflação. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros - seja para pessoa física ou empresas - e desestimula investimentos, uma vez que pode valer mais a pena manter o dinheiro investido, rendendo juros altos, do que arriscar em atividades produtivas.

Esse conjunto de efeitos freia a economia. Daí vem o reflexo negativo: menos atividade tende a ser sinônimo de menos emprego

e renda.

FAIXA DE RENDA

A sondagem da FGV captou ainda que, quanto maior a faixa de renda, maior a segurança com a ocupação:

- renda até um salário mínimo: 32,6% acham improvável ou muito improvável perder o emprego
- entre um e três salários mínimos: 41,3%
- acima de três salários mínimos: 62,4%

OUTROS TEMAS

A Sondagem do Mercado de Trabalho está apenas na terceira edição mensal, o que impede fazer comparação dos dados com períodos mais longos, como no ano anterior.

A pesquisa foi feita com uma amostra representativa da população com 2 mil pessoas. O levantamento aborda outros temas, como satisfação com o trabalho e percepção de proteção social.



BANCO CENTRAL

Atividade econômica do Brasil recua 0,5% em julho

PEDRO PEDUZZI/A BRASIL

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) recuou 0,5% em julho, na comparação com junho. De acordo com o Banco Central, é a terceira retração consecutiva do indicador, calculado já com o ajuste sazonal.

De acordo com a autoridade monetária, o setor que apresentou maior recuo foi o industrial (1,1%). Já o IBC-BR do setor agropecuário recuou 0,8%. No caso do setor de serviços, foi observada uma retração de 0,2%.

Na comparação com julho de 2024, o IBC-Br apresentou

alta de 1,1%. No acumulado de 12 meses (período finalizado em julho), a alta apresentada ficou em 3,5%. No período compreendido entre janeiro e julho, o resultado foi também de alta de 2,9%.

Nessas duas situações, não é necessário que o cálculo seja feito com ajuste sazonal, uma

vez que se tratam de períodos correspondentes.

O cálculo com ajuste sazonal é feito quando os períodos referenciais apresentam diferenças com relação ao número de dias úteis ou oscilações típicas de algumas atividades, em especial, relativas a picos de produção.

Nota

MME DIZ QUE USINA HIDRELÉTRICA JURUENA, EM MT, ENTROU EM OPERAÇÃO COMERCIAL

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou ontem, que a Usina Hidrelétrica

Juruena (UHE Juruena), localizada no rio Juruena, em Campos de Júlio (MT), entrou em operação comercial na última quarta-feira. O empreendimento conta com 50 megawatts (MW) de potência instalada. O investimento estimado foi de R\$ 334

milhões. Segundo a pasta, a usina tem tecnologia moderna em suas turbinas e subestações, o que reforçaria a "capacidade de geração sustentável, desenvolvimento regional, geração de empregos e fortalecimento do setor elétrico nacional".

Especial

Estudo aponta que mercado Global de Seguros P&C deve quase dobrar até 2040

POR BÁRBARA SOUZA

O mercado mundial de seguros de Propriedade e Acidentes (P&C), que são um tipo de cobertura que protege indivíduos e empresas contra perdas financeiras devido a danos a bens físicos e a riscos de responsabilidade civil, vem experimentando uma trajetória de crescimento. Segundo um relatório elaborado pelo Swiss Re Institute, os prêmios globais chegaram a US\$ 2,4 trilhões em 2024 e podem atingir cerca de US\$ 4,3 trilhões em 2040.

O estudo, divulgado durante o encontro de Monte Carlo, destaca que é previsto que os prêmios globais de P&C, que incluem seguros como os de automóveis, de casa, e os de responsabilidade civil para empresas, cresçam no ritmo do Produto Interno Bruto (PIB) mundial ao longo dos próximos anos, chegando a quase duplicar até 2040.

Esse avanço ocorre em um cenário global mais arriscado, influenciado pela intensificação das catástrofes naturais, pela inflação econômica e judicial e pela concentração crescente de ativos em áreas expostas a riscos. Para a Swiss Re, o setor demonstra resiliência, mas precisa se adaptar continuamente para sustentar o crescimento diante de choques cada vez mais frequentes.

A pesquisa revela ainda que as Managing General Agents (MGAs), entidades empresariais que são autorizadas por uma seguradora para administrar programas de seguro e negociar contratos em nome dela, também estão ganhando espaço no mercado.

Isso amplia a especialização na distribuição e subscrição, mas também cria desafios adicionais de supervisão. Como ressalta o estudo, “funções tradicionalmente concentradas em seguradoras integradas estão sendo cada vez mais assumidas por intermediários como corretores, MGAs e outros participantes do mercado”.

O estudo também chama atenção para o papel das seguradoras cativas, que movimentam entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões em prêmios anuais. Elas permitem que empresas se auto-segurem contra riscos de maior frequência, ao mesmo tempo em que utilizam o resseguro para se proteger de perdas de maior magnitude.

Mas de acordo com o Relatório Mundial de



PEXELS

Seguros de Propriedade e Acidentes 2025 da Capgemini, divulgado no portal Insurtech Digital, o envelhecimento da população e a urbanização criam novos cenários de risco para o setor de seguros de P&C.

O estudo aponta que até 2050, a população com mais de 60 anos crescerá tanto que vai superar os jovens em número. Assim, haverá uma elevação da taxa de dependência e concentração de riscos em grandes centros urbanos.

O levantamento acredita que com a população ficando cada vez mais velha, e em locais urbanizados, novas e mais importantes preocupações acabam surgindo, e podem apresentar um risco para esse modelo de seguro, que precisará se reinventar.

MERCADO NO BRASIL

O P&C é um tipo de seguro que engloba danos ou perdas relacionadas à propriedade, além da cobertura de danos causados a outras pessoas ou propriedades.

Segundo o “Relatório Global de Seguros”, do Grupo Allianz, em 2024, o setor de Propriedade e Acidentes (P&C) cresceu 7,8% no Brasil. Um dos motivos, além do aumento de preços das apólices, foi também o aumento de catástrofes naturais naquele ano, já que a ONU afirma que o Brasil registrou dez eventos climáticos naturais.

“Os riscos estão aumentando – sejam catástrofes naturais ou cibernéticas – impulsionando a demanda por mais proteção”, explica Arne Holzhausen, Head de Pesquisa de Patrimônio, Seguros e ESG do Grupo Allianz, em entrevista ao InfoMoney.

Ainda sim, o setor não cresceu tanto quanto o mercado de seguros de vida (15,8%) e seguro saúde (13,9%).

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit de US\$ 1,324 bilhão na 2ª semana de setembro

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,324 bilhão na segunda semana de setembro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 15, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,935 bilhões e importações de US\$ 5,611 bilhões.

No ano, de janeiro a setembro de 2025, o superávit soma um total de US\$ 44,572 bilhões - uma queda de 18% em relação ao mesmo período de 2024, quando o superávit foi de US\$ 58,702 bilhões.

O superávit do acumulado de 2025 é resultado de US\$ 240,847 bilhões em exportações e US\$ 196,274 bilhões em importações.

Nas duas primeiras semanas de setembro, comparado ao mesmo período de setembro de 2024, as exportações caíram 2,2% e somaram US\$ 13,263 bilhões. O resultado se deu devido a uma queda de 40% em Agropecuária, que somou US\$ 2,603 bilhões; queda de 1,1% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 2,852 bilhões e, por fim, queda de 2,8% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 7,643 bilhões.

Por outro lado, as importações tiveram crescimento de 3,3% nas primeiras duas semanas de setembro e totalizaram US\$ 11,503 bilhões na mesma comparação, com queda de 11,1% em Agropecuária, que somou US\$ 195 milhões; queda de 8,9% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 668 milhões e, por fim, crescimento de 5,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 10,611 bilhões.

Resultado fiscal

Plenário do TCU votará processos sobre Ferrovia Malha Sudeste

RENAN MONTEIRO/AE

O Tribunal de Contas da União (TCU) avalia amanhã, o processo de solução consensual para resolver impasses no contrato da Ferroviária da Malha Sudeste. A concessionária MRS Logística S.A. teve o contrato prorrogado antecipadamente, em julho de 2022, por mais 30 anos, contados a partir de 2026.

Há controvérsias sobre as alterações envolvendo a implantação de sinalização, construção de viadutos e passarelas, por exemplo.

A relatoria é do ministro Jorge Oliveira. Também na quarta-feira, os ministros da Corte de Contas votam o relatório de acompanhamento dos resultados fiscais e das execuções orçamentária e financeira da União referente ao segundo bimestre deste ano. A relatoria do processo é do ministro Benjamin Zymler.

O TCU tem ainda sessão extraordinária, na terça-feira, para tratar especificamente de processo administrativo sobre proposta de revisão do Regimento Interno do Tribunal. O caso é relatado pelo ministro Benjamin Zymler.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
CONDOMÍNIO PRAÇA DE VARGEM GRANDE, inscrita no CNPJ nº 05.533.706/0001-32, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/10050, a renovação de sua Licença Municipal de Operação EIS-LMO-2025/00092, com validade de 120 meses para Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Praça de Vargem Grande, nº 65 – Vargem Grande - Rio de Janeiro/RJ, em substituição a licença de operação LMO Nº 000550/2011.

6ª Vara Cível do Foro Central da Comarca Regional do Rio de Janeiro
Edital de Citação - Prazo 20 Dias. Processo Nº 0017716-68.2015.8.19.0209. O Dr. Flávio Pimentel de Lemos Filho, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível da comarca regional da Barra da Tijuca, faz saber **Real Selection Comércio de Veículos Ltda - ME**, sociedade empresária inscrita no CNPJ sob o nº 01.828.758/0001-85, e **Francesco Favorito Scammarella Neto**, brasileiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 74*.***.***-30, que **BANCO SAFRA S/A** ajuizou contra eles **Ação de Execução**, objetivando a quantia de **R\$ 34.218,62** (Dezembro/2018), decorrente do descumprimento da Cédula de Crédito Bancário nº 1191441. Estando os réus em lugar ignorado, expede-se edital, para que, em 20 dias, pague o referido débito, que deverá ser atualizado e acrescido dos juros legais até o efetivo pagamento, sob pena de incidência de multa de 10% sobre o débito e honorários advocatícios em 10%, nos termos do art. 523 do CPC. Fica advertido, ainda, que transcorrido o prazo, sem o pagamento voluntário, será expedido, o mandado de penhora e avaliação. Transcorrido o prazo de 20 dias úteis para pagamento, iniciar-se-á, independente de nova intimação, o prazo de 15 dias úteis para que a requerida apresente, nos próprios autos, sua impugnação. NADA MAIS. São Paulo, 15 de setembro de 2025. Eu, Piêtra Maria Borges Silva Santana (OAB/PE 66.847), escrevente, conferi. Flávio Pimentel de Lemos Filho - Juiz de Direito.

SOCIEDADE PRÓ-LIVRO-ESPÍRITA EM BRAILLE-SPLEB
CNPJ: 33.997.560/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille-SPLEB, no uso de suas atribuições, convoca a Assembleia Geral Extraordinária para: 1 – Apreciar, discutir e aprovar proposta de reforma do estatuto da SPLEB, conforme art. 44 do estatuto vigente. 2 – Os associados que não puderem participar poderão ser representados por procuração. 3 – Data: 04 de outubro de 2025. 4 – Horário: 09:30 horas, em primeira convocação, e 10 horas em segunda e última convocação. 5 – Local: a reunião será híbrida, na Sede Social na Rua Thomaz Coelho, 51 – Vila Isabel – Rio de Janeiro/RJ, e também no modo virtual, pela plataforma Google Meeting; Link da reunião: <http://meet.google.com/cgw-oxbn-zwj>.
Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2025
Flavio Pereira Telles - Presidente

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.091/2025

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.091/2025 no dia 30/09/2025 às 09h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de consultoria editorial para operacionalização do projeto de difusão de dados sobre cardiologia e doenças cardiovasculares de forma contínua. Processo nº. 33409.001440/2024-26. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.086/2025

O Pregoeiro Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.086/2025 no dia 30/09/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de Cateteres Balão para Angioplastia – OPME – Com equipamento em Comodato. Processo nº. 33409.001668/2024-16. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278

publicidade@diariodoacionista.com.br

MP

Justiça Eleitoral do Ceará nega pedido de prisão de Ciro Gomes

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Justiça Eleitoral do Ceará negou pedido de prisão do ex-ministro Ciro Gomes, alvo de uma ação do Ministério Público por violência política de gênero contra a ex-senadora e atual prefeita de Crateús (CE), Janaína Carla Farias (PT).

A decisão foi proferida no domingo passado pelo juiz Victor Nunes Barroso, da 115ª Zona Eleitoral de Fortaleza. A prisão foi solicitada pela Advocacia do Senado, que realiza a defesa de

Janaína no processo.

Apesar de rejeitar o pedido de prisão, o magistrado proibiu Ciro Gomes de proferir ofensas e qualquer menção injuriosa ou difamatória contra a prefeita, de forma direta ou indireta.

Em caso de descumprimento, o político deverá pagar multa de R\$ 10 mil por postagem ou declaração.

“Tendo em conta as circunstâncias do caso concreto, considero necessária a imposição de medida cautelar diversa da prisão, que se mostra suficiente e adequada, qual seja: proibição

de menção ao nome da ofendida Janaína Carla Farias, ainda que de forma indireta, em pronunciamentos públicos ou privados com caráter público (reuniões, entrevistas, eventos, etc) ou em postagens nas redes sociais”, decidiu o juiz.

Ciro Gomes passou a responder ao processo em julho de 2024. Em uma entrevista, Ciro disse que Janaína Farias, que ocupava cargo de senadora, atuava como “assessora de cama” do ministro da Educação, Camilo Santana (PT-CE).

Procurado pela Agência Bra-

sil, o advogado Walber de Moura Agra declarou que a defesa reitera que Ciro não praticou violência de gênero.

"Decisão judicial, a gente não discute, a gente cumpre. Nós continuamos reiterando que não há nenhuma violência política de gênero. A medida cautelar é se houver calúnia e difamação contra a prefeita Janaína, mas não houve interdição do debate político, que é saber como são indicados determinados cargos públicos dentro do Ceará. Esse é o debate que Ciro Gomes vem fazendo", afirmou.

TRAMA GOLPISTA

Moraes autoriza em prisão domiciliar para a golpista ‘Débora do Batom’

KARINA FERREIRA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem, a cabeleireira golpista Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como "Débora do batom", a cumprir pena em prisão domiciliar.

O caso transitou em julgado, ou seja, foram esgotados todos os recursos disponíveis pela defesa em 26 de agosto. Débora pichou a Estátua dos Três Poderes com a frase "Perdeu, mané" durante os ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, e virou símbolo do bolsonarismo que pede anistia aos envolvidos nos ataques.

A cabeleireira foi condenada a 14 anos de prisão pela Primeira Turma da Corte em abril, pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Débora teve a prisão preventiva substituída pela prisão domiciliar em março. O cumprimento da pena em casa inclui o uso de tornozeleira eletrônica, a proibição de usar as redes sociais e de receber visitas sem autorização, além de não poder conceder entrevistas e de se co-

municar com outros investigados do caso, cautelares que já estavam em vigor.

A defesa da condenada também informou que pedido de progressão de regime aguarda análise do mérito, fundamentado no cálculo de execução penal e no período em que ela já cumpriu prisão preventiva. Débora estava presa há dois anos, desde a oitava fase da Operação Lesa Pátria, deflagrada pela Polícia Federal em março de 2023, quando foi autorizada por Moraes a seguir em prisão domiciliar.

O julgamento da cabeleireira gerou a primeira divergência com Moraes na Primeira Turma do STF, com o ministro Luiz

Fux defendendo pena de 1 ano e seis meses para Débora. Foi a primeira vez que um ministro discordou publicamente do relator das ações do plano de golpe e do 8 de Janeiro.

Na época, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) interpretaram o voto de Fux como um sinal de que o ministro também iria divergir no julgamento do núcleo central, o que ocorreu no último dia 11, com voto de mais de 12 horas de duração do ministro para absolver Bolsonaro. O ex-presidente foi condenado pelos mesmos crimes de Débora, com pena de privação de liberdade de 27 anos e 3 meses.

UFPR

Filha de Fachin é alvo de agressões em universidade em Curitiba

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A filha do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin foi alvo de agressões na última sexta-feira, em Curitiba. O episódio ocorreu quando a advogada Melina Girardi Fachin deixava o prédio da faculdade de direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde ela também é professora.

Melina foi alvo de uma cusparada, desferida por um homem branco, que ainda não foi identificado. O suspeito também a chamou de “lixo comunista”.

Pelas redes sociais, o advogado Marcos Rocha Gonçalves,

marido de Melina, repudiou a agressão e afirmou que o episódio não é um caso isolado de violência física e política contra mulheres, fruto da atuação da “extrema direita”

“Se alguma coisa acontecer com a professora Melina ou com alguém da nossa família, vocês não serão apenas os responsáveis, vocês receberão o mesmo jugo”, afirmou.

Em nota à imprensa, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, condenou o ataque e declarou que a democracia exige respeito às liberdades.

“A entidade repudia veementemente o episódio, que afronta

valores essenciais da vida democrática. A democracia exige o respeito às liberdades, ao pluralismo e à convivência pacífica, sobretudo no espaço acadêmico, que deve ser preservado como ambiente de diálogo e de construção do conhecimento — jamais como palco para violência, intolerância ou tentativas de silenciamento”, disse a OAB.

Procurada pela Agência Brasil, a UFPR disse que ainda não tem uma manifestação oficial sobre o episódio envolvendo a professora Melina Fachin.

DISPUTA E INVASÃO

Na terça-feira passada, UFPR foi palco de uma invasão

da Polícia Militar após uma confusão envolvendo uma palestra que seria ministrada por apoiadores do ex-presidente Bolsonaro.

Após protestos de estudantes do curso de direito, o evento foi cancelado, mas os ânimos permaneceram exaltados. Diante da situação, a PM entrou no prédio da universidade e usou balas de borracha para dispersar o protesto, ferindo estudantes que estavam no local.

Após a invasão, a direção da universidade cobrou explicações do comando da PM do Paraná e acionou o Ministério Público e a Defensoria Pública para as providências cabíveis.

PRAIA GRANDE

Ex-delegado-geral de São Paulo é assassinado em emboscada

MARCELO GODOY E CAIO POSSATI/AE

Ruy Ferraz Fontes, ex-delegado-geral de São Paulo, foi assassinado na Praia Grande, no litoral sul, ontem. Ele foi baleado em uma emboscada enquanto saía da sede da Prefeitura de Praia Grande.

Fontes também ficou conhecido por sua atuação contra a facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele chefiou a Polícia Civil paulista entre 2019 e 2022, após ser nomeado para o cargo de delegado-geral no então governo João Dória (na época no PSDB).

Em 2006, ele foi o responsável por indicar uma cúpula do pri-

meiro Comando da Capital (PCC), inclusive Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, antes de os bandidos serem isolados na penitenciária 2 de presidente Venceslau.

Fontes era secretário de Administração Pública de Praia Grande e despachou na prefeitura normalmente. Quinze minutos antes de sair do prédio, conversou por telefone com o procurador de Justiça Márcio Christino. "Fui o último a conversar com ele. Ele não estava fazendo nada ligado à segurança, estava afastado da área", afirmou o procurador.

De acordo com ele, Fontes saiu da prefeitura e foi seguido por bandidos em uma Hilux. Imagens

de câmeras de segurança mostram que Fontes estava em alta velocidade, provavelmente fugindo dos bandidos, quando entra no cruzamento e é atingido por um ônibus. O carro capota. Os bandidos descem da picape com fuzis e atiram no delegado, que reagiu.

De acordo com o secretário-adjunto da Segurança Pública, o delegado Oswaldo Nico Gonçalves, Fontes teria conseguido balar um dos criminosos. Policiais de São Paulo foram despachados para a Baixada Santista.

Ruy como era conhecido, já havia escapado em outra oportunidade de uma plano para assassiná-lo. Ele trabalhava então no

69.º DP, na Cohab Teotônio Vilela. Era 2010. O delegado havia acabado de deixar a delegacia de Roubo a Bancos, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), quando o plano de bandidos ligados ao PCC foi descoberto.

Fontes dirigiu ainda o departamento de Narcóticos, onde foi responsável pela primeira grande investigação que traço as ações de Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, o narcotraficante do PCC que foi detido em 2020 em Moçambique em extraditado para o Brasil. Em 2019, ele comandava a Delegacia-Geral quando Marcola e a cúpula do PCC foi transferida para presídios federais.

FRAUDES

Flávio Dino suspende repasses de "emendas Pix" a nove municípios

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o governo suspenda os repasses de emendas parlamentares para nove dos dez municípios que mais receberam as chamadas “emendas Pix” entre os anos de 2020 e 2024, incluindo capitais como o Rio de Janeiro.

As "emendas Pix" ganharam essa alcunha por permitirem o repasse de recursos federais a estados e municípios por meio de transferência direta aos cofres do ente federado, sem que fosse identificado o político responsável pela indicação, como o dinheiro foi utilizado ou o beneficiário final do dinheiro público.

A suspensão determinada por Dino atinge emendas com suspeitas de irregularidades diversas identificadas pela Controladoria-Geral de União

(CGU) que, por ordem do Supremo, auditou a execução das emendas Pix. Dino determinou que a Polícia Federal (PF) investigue tais suspeitas.

Em outra decisão, também ontem, Dino determinou que informações do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre repasses de R\$ 85 milhões, relativos a 148 emendas individuais sem plano de trabalho cadastrado, sejam encaminhadas para que a PF apure possíveis desvios na aplicação dos recursos públicos.

“A instauração dos inquéritos deverá ser realizada por estado, a fim de apurar a eventual prática dos seguintes ilícitos penais: prevaricação, desobediência a ordem judicial, emprego irregular de verbas públicas, peculato, corrupção, entre outros que se revelem no curso das investigações”, detalhou Dino.

EM UM ANO

PF fecha mais de mil empresas clandestinas de segurança privada

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

Em apenas sete anos, a Polícia Federal (PF) determinou o fechamento de ao menos 1.176 empresas clandestinas de segurança privada. O combate às companhias não autorizadas também resultou em 26 prisões em flagrante e na apreensão de 46 armas de diferentes calibres.

As informações fornecidas a pedido da Agência Brasil indicam que, entre 2017 e 2024, 3.358 empresas de segurança privada foram alvo da fiscalização da PF apenas no âmbito da Operação Segurança Legal. Ou seja, cerca de 35% das firmas visitadas no período não tinham autorização para funcionar.

Os números seriam ainda maiores se, em 2020, a pandemia de Covid-19 não tivesse impedido a PF de realizar a operação, que ocorre em âmbito nacional, desde 2017. Por outro lado, em 2019, a operação foi deflagrada em duas ocasiões diferentes - justamente para intensificar a fiscalização.

No Brasil, somente empresas de segurança privada autorizadas pela PF podem prestar serviços e contratar vigilantes. Segundo a instituição, a contratação de serviços clandestinos representa risco à integridade física das pessoas e ao patrimônio dos contratantes. Isso porque, em geral, as companhias não cumprem os requisitos legais mínimos para se regularizarem.

Além disso, seus funcionários não passam pelo crivo da PF, responsável por verificar os antecedentes criminais, a formação e as aptidões física e psicológica dos seguranças terceirizados.

Vice-presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), o advogado Ivan Hermano Filho considera que o dado, preliminar, corresponde à realidade que a entidade observa em todo o país.

“Este mercado tem as empresas regulares, corretas, que funcionam direitinho. E um universo muito grande de empresas clandestinas que são, normalmente, as que são fechadas”, disse Hermano, explicando que, entre os

CNPJs cancelados, há desde empresas irregulares com vários funcionários e bem equipadas, até aquelas constituídas por uma única pessoa que faz um bico de segurança sem dispor da mínima estrutura.

“Muitas vezes, são aqueles homens e mulheres que você vê nas portas de algumas farmácias, supermercados e de outros estabelecimentos comerciais usando uma camiseta com inscrições como Controlador de Risco, Prevenção de Perdas, Apoio, Suporte ou até mesmo Segurança”, acrescentou Hermano.

O advogado ainda destacou que, desde setembro do ano passado, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras, todas as atividades por ele citadas passaram a ser consideradas como de segurança, dependentes da autorização da PF. “Esta é uma mudança legislativa muito importante e que, quando regulamentada, terá um impacto nas ações da PF, que agora tem um embasamento legal muito mais claro para agir com rigor”, comentou o representante da Fenavist.

“Até então, a legislação brasileira deixava claro que a atribuição da PF era fiscalizar empresas de segurança legalmente constituídas. Então, algumas empresas atuadas e fechadas recorriam ao Poder Judiciário alegando que não eram, efetivamente, empresas de segurança. E com este argumento, muitas vezes, elas obtinham liminares judiciais que lhes permitiam continuar operando sem autorização da PF”, destacou Hermano.

Ele lembra que o novo estatuto prevê a aplicação de multa não apenas às empresas clandestinas, mas também a quem contratá-las ou organizarem serviços irregulares, além de tipificar como crime a atuação clandestina armada.

“A nova lei criminaliza, inclusive, ações como, por exemplo, um policial que utilize sua arma funcional para trabalhar como segurança privada. Isso, agora, é crime”, finalizou Hermano.



CLIMA

Rio tem alerta de ressaca e Ciclovía Tim Maia é fechada

DOUGLAS CORRÊA/AE

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR-Rio) informou que a Marinha do Brasil emitiu um aviso de ressaca para toda a orla da cidade.

O fenômeno teve início às 14h desta segunda-feira e previsão de término às 15h de hoje. De acordo com o comunicado, as ondas podem chegar a 3 metros.

O alerta de ressaca do mar pode provocar transtornos na orla, como inundações e avanços do mar sobre a faixa de areia e calçadões. A Marinha recomenda que a população evite o banho de mar, a prática de esportes aquáticos e o uso de calçadões e mirantes.

Por medida de segurança, a prefeitura determinou o fechamento preventivo da Ciclovía Tim Maia, no trecho entre o Leblon e a Barra da Tijuca, devido à ocorrência de ondas com mais de 2 metros.

INACREDITÁVEL

Paes ignora ataques a Lula e defende pastor golpista Silas Malafaia

BRUNA ROCHA/AE

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), manifestou apoio ao pastor evangélico Silas Malafaia, alvo de um inquérito da Polícia Federal (PF) que apura tentativa de obstrução de justiça e coação no curso das investigações envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro. A declaração foi feita durante um culto realizado no domingo passado ocasião em que Malafaia também comemorou seu aniversário de 67 anos. Presente no evento, Paes subiu ao púlpito e se dirigiu diretamente ao pastor.

"Meu pastor, eu vim aqui para te dizer um negócio. Momento complexo, país esquisito. Independentemente de orientação política, eu quero dizer o seguinte: 'Nós estamos do seu lado. Mexeu com Silas Malafaia, mexeu comigo'", afirmou o prefeito Eduardo Paes. Durante o discurso, Paes também chamou Malafaia de "fofo" e destacou a amizade de mais de 20 anos entre os dois. "Esse talvez seja o momento mais importante desses 20 anos de amizade que a gente tem. Tem muita gente que estranha nossa amizade, né?", disse.

Em tom descontraído, o prefeito continuou. "Silas Malafaia me ama, gente. Ele ama todo mundo, mas me ama de um jeito especial" Paes ainda comen-

A decisão de fechar a ciclovía visa a segurança dos frequentadores e a preservação da integridade da via diante da força do mar, recomendando que a população siga as orientações das autoridades.

Para a noite desta segunda, o Sistema Alerta Rio prevê céu claro a parcialmente nublado. Não há previsão de chuva e os ventos estarão moderados, com velocidade, de até 51,9 quilômetros por hora (km/h).

A temperatura na capital entrou em elevação, com máxima registrada no bairro de Santa Cruz, na zona oeste, onde os termômetros marcaram 31,2 graus Celsius (°C). A mínima da madrugada ficou em 14,7 °C, no Alto da Boa Vista.

Para esta terça-feira, em função de áreas de instabilidade, a previsão para a cidade do Rio é de céu parcialmente nublado a nublado, com pancadas de chuva isoladas no período da tarde.

tou sobre a influência do pastor em suas decisões políticas. "Quando ele me vê dando umas desviadinhas do que ele acha que eu deveria fazer na política, as broncas que eu levo dele com esse jeito fofo e carinhoso não são poucas".

Em agosto, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou medidas cautelares contra o pastor Silas Malafaia, incluindo busca pessoal. A decisão foi baseada em representação da Polícia Federal e contou com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Silas Malafaia é investigado por suposta participação em crimes de coação no curso do processo, obstrução de investigação envolvendo organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. As apurações também investigam a atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de Bolsonaro.

Na última semana, o ex-presidente foi condenado pelo Supremo a 27 anos e 3 meses de prisão por envolvimento em uma trama golpista contra o Estado Democrático de Direito. Outros sete militares também foram condenados no mesmo processo. Bolsonaro se tornou o primeiro ex-presidente da história do Brasil a ser condenado por tentativa de golpe de Estado.

REGIÃO METROPOLITANA

PM apreende 7 fuzis em menos de 24 horas

O Governo do Estado, por meio da Polícia Militar, apreendeu sete fuzis em menos de 24 horas em diferentes ações realizadas na capital e na Baixada Fluminense. As operações aconteceram entre as primeiras horas de sexta-feira passada e sábado. Com essas apreensões, já são 472 fuzis retirados das mãos de criminosos em 2025.

“Estamos firmes no enfrentamento ao crime organizado. Cada fuzil apreendido significa vidas salvas e comunidades mais seguras. Temos feito um trabalho incansável, que mostra o compromisso do nosso governo com a paz da população fluminense. Porém, é ne-

cessário uma maior atuação do governo federal nas fronteiras para que esse fluxo de entrada de armas seja interrompido e possamos de forma definitiva tirar o poder de fogo das facções”, afirmou o governador Cláudio Castro.

As primeiras apreensões ocorreram na manhã de sexta-feira (12/09), no complexo de comunidades do Lins de Vasconcelos, na Zona Norte da capital, após confronto com criminosos. Participaram da ação policiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), com apoio de equipes da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) da Polícia Civil.

ONU

Em NY, agenda de Lula inclui Palestina, democracia e clima

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

No próximo dia 23 de setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará o tradicional discurso na abertura da 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, nos Estados Unidos (EUA). Além de expor as prioridades da política externa brasileira, o presidente Lula vai participar de encontros sobre a questão da Palestina e sobre a crise climática, em preparação para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças do Clima (COP30), que ocorre em Belém (PA), em novembro.

PALESTINA

Durante a viagem a Nova York, Lula participará da 2ª sessão da Confederação Internacional de Alto Nível para Resolução Pacífica da Questão Palestina e a Implementação da Solução de Dois Estados, convocada pela França e Arábia Saudita.

“Na perspectiva brasileira, uma paz sustentável só poderá ser alcançada na região se ambas as partes puderem negociar em igualdade de condições, o que inclui a capacidade estatal da Palestina”, explicou, nesta segunda-feira (15), o diretor do Departamento de Organismos Internacionais do Itamaraty, ministro Marcelo Marotta Viegas.

O representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) acrescentou que o governo espera que o momento sirva de oportunidade para que mais países reconheçam a Palestina como Estado. Além do Brasil, outros 147 países já reconhecem a Palestina. A primeira sessão da conferência foi em julho.

Países como França, Reino Unido, Canadá e Portugal manifestaram interesse em reconhecer a Palestina durante o encontro da ONU. Israel e EUA, por outro lado, rejeitam o reconhecimento da Palestina como Estado.

DEMOCRACIA

O presidente Lula também vai participar da 2ª edição do evento Em Defesa da Democracia e Contra o Extremismo, no dia 24 de setembro, com lideranças de cerca de 30 países. Além do Brasil, lideram a iniciativa os presidentes do Chile, Gabriel Boric, e da Espanha, Pedro Sánchez.

“Em um contexto de incerteza global e crescentes ameaças a valores democráticos, o encontro constituirá a ocasião para reafirmar compromissos compartilhados em torno da democracia, do multilateralismo e do Estado de Direito”, justificou o diplomata Marcelo Marotta Viegas.

A iniciativa quer avançar em uma diplomacia ativa que promova a cooperação internacional

FELIPE FRAZÃO/AE

A ONU afirmou ontem que considera "preocupante" o fato de os vistos da delegação brasileira que irá a Nova York para a Assembleia-Geral ainda não terem sido plenamente concedidos. Em meio ao embate político com o governo Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, colocou em dúvida a concessão dos vistos diplomáticos à delegação brasileira, depois de negá-los aos representantes da Palestina.

"Obviamente, é preocupante.

EUA

Caso Charlie Kirk, diretor do FBI será ouvido no Congresso

Horas após o assassinato do influenciador trumpista Charlie Kirk, o diretor do Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos, o FBI, Kash Patel, disse que o suspeito do crime estava sob custódia. No entanto, o atirador não estava. Os dois homens que haviam sido detidos foram rapidamente liberados e as autoridades de Utah reconheceram que o atirador continuava foragido.

A falsa garantia foi mais do que um desliz. Ela destacou a incerteza em torno da liderança de Patel no FBI, quando a credibilidade do departamento - e a do próprio Patel - estão sob pressão extraordinária.

Patel agora se aproxima das audiências de supervisão do Congresso dos Estados Unidos, que devem ocorrer hoje e amanhã, nas quais enfrentará não apenas perguntas sobre essa investigação, mas dúvidas mais amplas sobre se ele pode estabilizar uma agência federal de aplicação da lei fragmentada por disputas políticas e turbulências internas.

Os democratas estão prontos para pressionar Patel sobre a demissão de executivos seniores que gerou um processo judicial, sua insistência nas queixas do presidente americano Donald Trump relacionadas à Rússia, mesmo depois do fim da investigação, e uma

contra a deterioração das instituições, a desinformação, o discurso de ódio e a desigualdade social.

O primeiro encontro sobre a democracia ocorreu no Chile, em julho deste ano, com a participação dos presidentes do Brasil, Espanha, Colômbia e Uruguai. Na ocasião, foi publicada uma declaração conjunta dos países.

CRISE CLIMÁTICA

No dia 24 de setembro, um evento sobre a crise climática - outra prioridade da agenda de Lula em Nova York - será presidido pelo Brasil e pelo secretário-geral da ONU, António Guterres.

“O encontro deverá impulsionar a mobilização dos Estados-membros para a ação climática, incluindo a apresentação de novas contribuições nacionalmente determinadas, as NDCs, rumo à COP30”, disse o chefe da Divisão de Ação Climática, ministro Mário Gustavo Mottin.

As NDCs são os compromissos que cada país assume para reduzir a emissão de gases do efeito estufa que aquecem a Terra e são a principal motor das mudanças climáticas. Até o momento, apenas 29 países apresentaram suas NDCs, segundo o Itamaraty.

O presidente Lula ainda participa, em Nova York, de evento organizado pelo Brasil para ampliar o apoio para construção do Fun-

diplomáticos, como mostrou o Estadão. O caso foi levado a um comitê interno da própria ONU, na sexta-feira passada, e também discutido com autoridades americanas. A uma semana da viagem de Lula, o Itamaraty confirmou que nem todos os integrantes da delegação brasileira receberam ainda o visto para atividades ligadas ao Debate Geral, da Assembleia-Geral da ONU. Um balanço não foi apresentado.

Lula pretende decolar no sábado, dia 20, a NY e participar de atividades oficiais antes do Debate Geral. Uma delas será uma

do Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), que deve ser lançado em Belém, na COP30, com objetivo de financiar a preservação das florestas. Outra agenda do presidente Lula é o encontro promovido pelo Centro Global de Adaptação, liderado pelo ex-presidente do Senegal, Macky Sall, para discutir mecanismos de adaptação a mudança climática.

“Tem como liderança um africano e a África é a região do mundo mais vocal sobre a importância de adaptação, além da necessidade de que tenha o financiamento adequado”, comentou Mário Gustavo Mottin.

A delegação brasileira também deve participar, a partir do dia 22 de setembro, da Semana do Clima de Nova York 2025. O encontro promove cerca de 500 eventos com lideranças de governos e da sociedade civil do planeta.

A Semana do Clima de Nova York ocorre desde 2009 de forma simultânea à Assembleia Geral da ONU e serve, na prática, como um evento preparatório da COP30.

“Tem um sentido positivo de mobilização, de discussão e apresentação de soluções para a mudança do clima desenvolvida pelos países, pela sociedade e pelo setor privado”, disse o chefe da Divisão de Ação Climática, ministro Mário Gustavo Mottin.

conferência em defesa da criação e do reconhecimento formal do Estado Palestino. O presidente brasileiro terá uma reunião com Guterres na terça-feira, dia 23, minutos antes de abrir a sessão de Alto Nível de debates no plenário da ONU. Em seguida, Trump ocupará a tribuna principal.

Diplomatas consideram que o governo americano deverá retardar a liberação dos vistos, uma forma de constrangimento ao governo Lula, mas no fim vai autorizá-los. Ainda assim, pode haver problemas no desembarque em solo americano.

ATAQUE DE ISRAEL

Líderes do Golfo pedem ativação de defesa

Os líderes do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), em reunião de emergência em Doha ontem, pediram a ativação do mecanismo de defesa conjunta da região após o ataque israelense ao Catar. Em comunicado oficial, o órgão condenou o que classificou como "atentado israelense e a violação flagrante da soberania" contra o Catar, afirmando que a ofensiva é uma "escalada grave e inaceitável, e uma violação grosseira" do direito internacional e da Carta das Nações Unidas. O conselho ressaltou que a segurança dos países do Golfo é "indivisível", e que qualquer agressão contra um deles é uma agressão contra todos, reafirmando disposição de "mobilizar todas as capacidades para apoiar o Estado do Catar e proteger sua segurança, estabilidade e soberania contra quaisquer ameaças". Os líderes determinaram a realização de uma reunião urgente do Conselho de Defesa Conjunto em Doha, precedida por encontro da Comissão Militar Superior, para avaliar a situação.

Nota

RÚSSIA VÊ PAUSA EM NEGOCIAÇÕES COM UCRÂNIA E ACUSA OTAN DE 'LUTAR CONTRA' MOSCOU

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou, ontem, que "ainda não há avanços na organização de uma cúpula sobre a questão ucraniana". Segundo ele, declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, de que a próxima reunião será acordada em breve são "infundadas". Além disso, Peskov voltou a acusar a Organização do Tratado

do Atlântico Norte (Otan) de se envolver diretamente no conflito. "A Otan está envolvida nesta guerra", disse, ao afirmar que a aliança fornece "apoio direto e indireto ao regime de Kiev". Para ele, "pode-se dizer com absoluta certeza que a Otan está lutando contra a Rússia". Em conversa com repórteres, Peskov declarou que "há uma pausa" nas tratativas com os EUA e com a Ucrânia. "Não há flexibilidade na posição ucraniana, nem disposição do regime de Kiev para realmente iniciar uma discussão séria", disse.